

Utilizando uma frase de Shakespeare, "há os que nascem grandes e outros que conquistam a grandeza", assumimos construir essa "grandeza" com a revista Onco.news de forma a contribuir para aquilo que foi projectado á dois anos atrás. Florence Nightingale, pioneira e uma referência para todos os que abraçam a enfermagem, poderá não ter nascido grande, nem ter sido considerada como tal na época, por conotações menos positivas associadas ao papel que desempenhava, mas soube com a sua inteligência e persistência demonstrar a importância do que fazia e o porquê do que fazia, dando assim o primeiro passo na ascensão de uma actividade assistencial de relevante valor técnico e científico. E se Florence, nascida em 1820, com os recursos limitados e com a resistência à atribuição de um papel mais marcante da mulher na sociedade da época, teve a visão necessária para contrariar dificuldades e se elevar a um patamar superior à de outros, nós, como seus "seguidores", não podemos diminuir o seu contributo. Apostando na qualidade e nas evidências do que fazemos no dia-a-dia, estes artigos que vamos publicando demonstram a importância do papel do enfermeiro na sociedade e a sua sensibilidade a temas muitas vezes incómodos e de difícil análise.

Iniciamos esta edição com um artigo que nos descreve, na perspectiva do autor, a experiência do "cuidar na morte" numa unidade de cuidados intensivos de um hospital da Bélgica, onde a forma de interpretar a morte e os seus diferentes aspectos têm vindo a ser largamente debatidos. Para além deste artigo, um outro, investigacional, analisa a relação entre o optimismo e morbidade psicológica. A autora aborda a importância que devemos dar à capacidade de ver a doença de forma positiva na vertente psicológica do indivíduo e a relação que essa visão tem com o suporte social.

Como tem sido habitual nos anteriores números, relembro a vantagem em consultar o site www.aeop.net, onde poderá encontrar informação actualizada semanalmente sobre o que de mais importante acontece na Oncologia. Neste site, a AEOP mantém ainda actualizações sobre os novos Grupos de trabalho específicos (Workgroups), nos quais se poderá inscrever. Pode ainda obter informações sobre os dois prémios Excelência 2009: um na "Publicação de artigos de investigação em enfermagem oncológica" e outro relacionado com a "Contribuição para a qualidade dos cuidados em oncologia". Estes prémios têm, respectivamente, apoios da MSD e da Pfizer e serão entregues em 2010, durante a Reunião Nacional da AEOP. Fica aqui o repto para os colegas concorrerem e apresentarem aquilo que melhor se faz e se escreve em enfermagem oncológica.

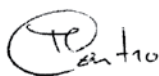
Chamo a vossa atenção para a 2ª Reunião Anual da AEOP, a decorrer em 22 e 23 de Maio no Porto onde, como podem verificar pelo programa, a aposta é mais uma vez numa reflexão inovadora sobre a prática de enfermagem e em actividade criativas que fomentem a participação de todos os congressistas. Haverá a Assembleia-geral da AEOP no dia 22, à margem da Reunião científica, tendo como um dos pontos principais a eleição dos novos corpos sociais para o biénio 2009-2011. Será mais um passo importante na manutenção do percurso da nossa organização, que queremos que seja de melhor qualidade, que dignifique os enfermeiros que trabalham em oncologia e seja uma organização aberta, um espaço de discussão e de partilha das melhor práticas em Oncologia. Contamos com a presença de todos os nossos associados.

Queria aqui destacar, pela sua importância na estratégia das actividades futuras da AEOP, a parceria estabelecida com o Grupo de Estudos do Cancro do Pulmão (GECp). É mais uma iniciativa nossa que vai permitir

dinamizar a actividade científica dos enfermeiros que contactam directamente com o doente com cancro do pulmão. É uma boa oportunidade para se criar o grupo de trabalho específico nesta área - AEOP Cancro Pulmão. A dinamização dos grupos específicos de trabalho dentro da AEOP será a prioridade para as actividades de 2009.

Dando continuidade a um pedido expresso no início do lançamento da Onco.news, divulgamos pela primeira vez um artigo de opinião, o qual se debruça sobre uma temática que nos é tão próxima e motivo de controvérsia frequente nas conversas informais que produzimos diariamente – o contexto da morte. Talvez pela sua singularidade e por todas as nuances que acarreta, é um assunto que necessariamente está rodeado de tabus e falsas certezas, pelo que a autora faz algumas considerações sobre a dualidade de formação pessoal/ formação profissional. Talvez este artigo sirva para nos trazer uma nova perspectiva sobre o assunto.

Termino, desejando encontrá-lo(a) no Porto no próximo dia 22 durante a nossa Reunião Anual.



Mónica Castro
Coordenação Editorial
(Castron3@sapo.pt)